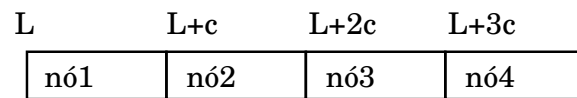


Aula 12: Alocação Encadeada

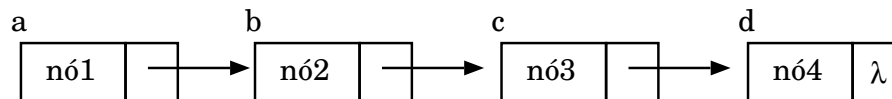
- ➡ Conceito e Modelo de Alocação Encadeada
- ➡ Lista de espaço disponível
- ➡ Algoritmos de manipulação da lista de espaço disponível

Características da Alocação Encadeada de Memória

- ➡ Posições de memória são alocadas (ou desalocadas) na medida em que são necessárias (ou dispensadas)
- ➡ Os nós de uma lista encontram-se aleatoriamente dispostos na memória e são interligados por ponteiros, que indicam a posição do próximo elemento da tabela.
- ▬ A figura a seguir apresenta uma lista linear em suas representações sequencial e encadeada.



Animação



Vantagens e Desvantagens da Alocação Encadeada



Vantagens:

- Facilidade para inserir elementos na lista
 - Facilidade para remover elementos na lista
 - Facilidade para unir elementos na lista
 - Facilidade para separar elementos na lista
- Estas facilidades devem-se à manipulação de ponteiros, como veremos adiante.



Desvantagens:

- Gasto maior de memória em virtude da necessidade de manter variáveis-ponteiro;
- Necessidade de se percorrer a lista para acesso a um elemento individual (na alocação sequencial o acesso é imediato).

Lista de Espaços Disponível (LED)

➡ Necessidade: com as sucessivas inserções e remoções nas listas encadeadas, há necessidade de um gerenciamento.

- ▢ Encontrar novas posições de memória para armazenamento
- ▢ Liberar posições de memória para posterior reutilização

➡ LED: Lista que contém posições de memória ainda não utilizadas ou dispensadas após sua utilização, como um "armazém de posições de memória".

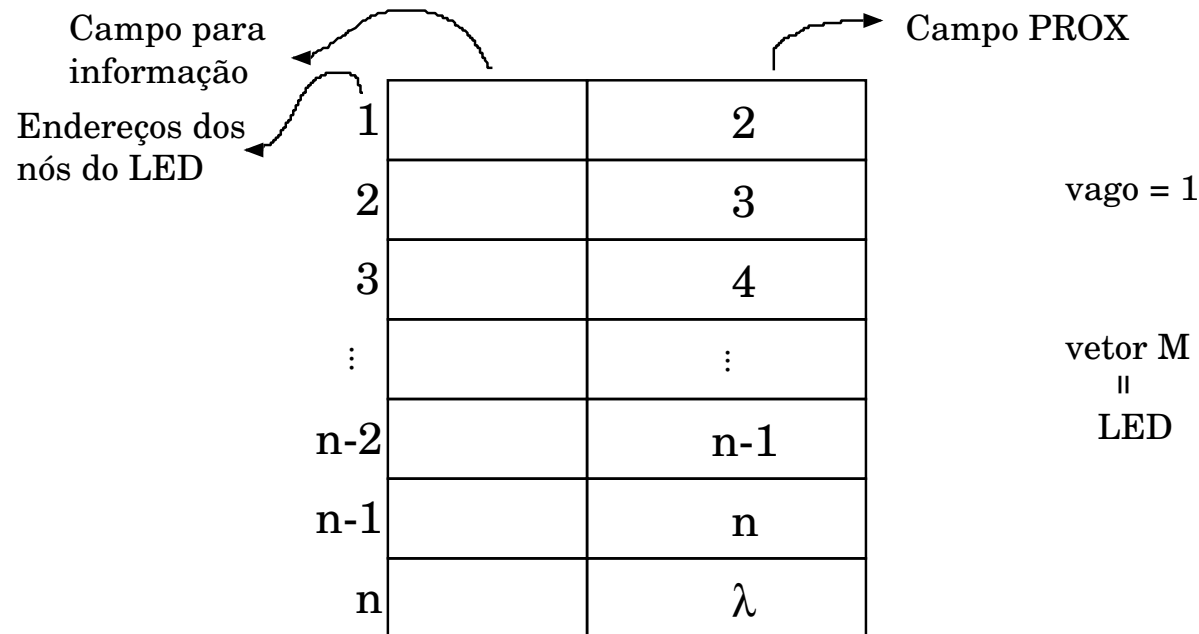
- ▢ Observação: a LED e as estruturas definidas pelos programas compartilham a mesma memória disponível

Primeira Implementação da LED

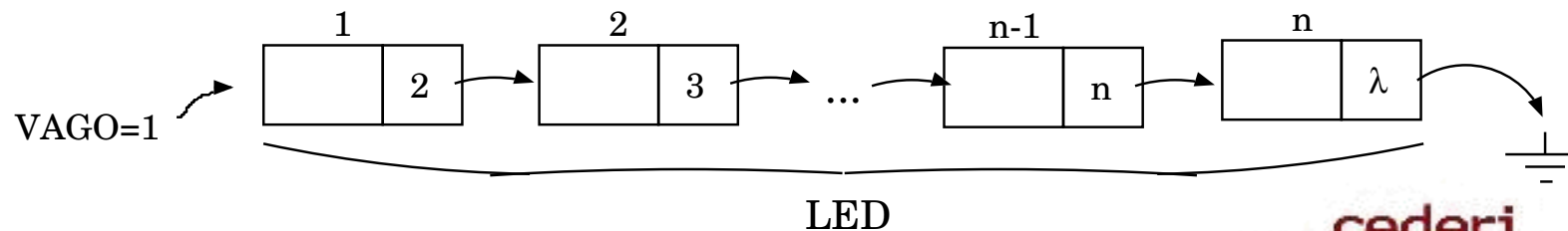
- ➡ Idéia: Dimensionamento de um único vetor dos nós M simulando a memória total disponível.
- ➡ Inicialização: No princípio, como a memória se acha totalmente disponível, todos os seus nós são encadeados na LED.
- ➡ Passos da inicialização:
 - ▢ Criar uma variável VAGO para se referir ao primeiro nó disponível da LED.
 - ▢ Os campos ponteiros dos nós são encadeados sequencialmente.
 - ▢ O ponteiro VAGO é inicializado com o endereço do primeiro nó da lista encadeada
 - ▢ O campo ponteiro do último nó recebe o valor λ , indicando fim de lista.

Inicialização da LED

➡ Primeira Implementação



➡ Representando com ponteiros:



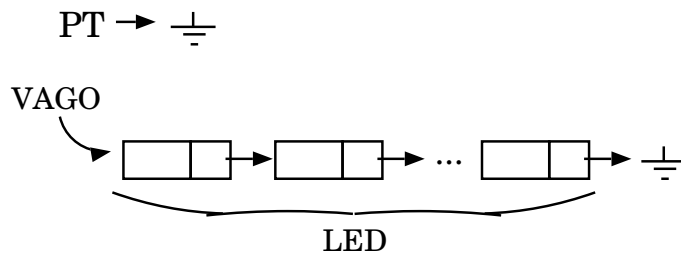
Algoritmos de Manipulação da LED

➡ Primeira Implementação

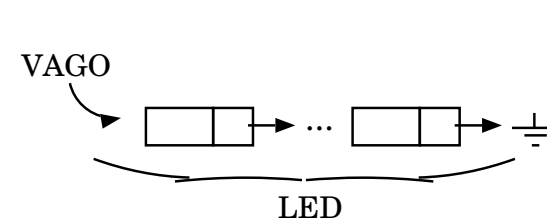
▮ Variável PT: Indica o índice do nó disponível

Requisição de um Nó

Antes

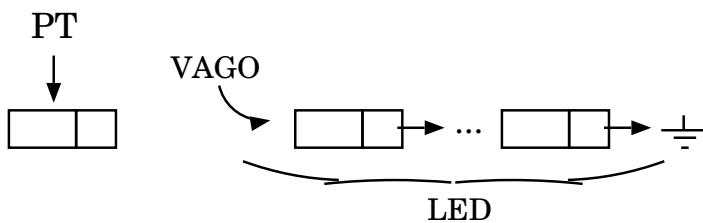


Depois

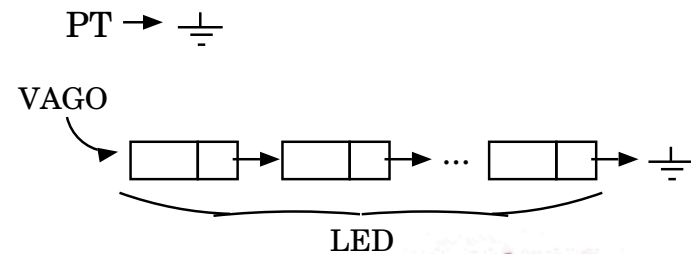


Devolução de um Nó

Antes



Depois



Algoritmos de Manipulação da LED

➡ Primeira Implementação

▬ Variável PT: Indica o índice do nó disponível

➡ Algoritmo: requisição de um novo nó da LED

procedimento OCUPAR(PT)

se VAGO $\neq \lambda$

então PT : = VAGO

 VAGO : = M[VAGO].PROX

senão "OVERFLOW"

➡ Algoritmo: devolução de um novo nó da LED

procedimento DESOCUPAR(PT)

 M[PT].PROX : = VAGO

 VAGO : = PT

Outras Implementações da LED

- ➡ Os programadores em geral optam por utilizar a LED de acordo com facilidades já embutidas na linguagem de programação utilizada.
- ➡ Cada linguagem possui um módulo específico de gerência de memória disponível.
- ➡ O programador apenas se refere às rotinas internas de ocupação e devolução de nós da LED.

Outras Implementações da LED

➡ Exemplo: PASCAL

➡ Requisição de um nó da LED

new(pt) - devolve o endereço de um nó na variável ponteiro pt

➡ Devolução de um nó à LED

dispose(pt) - devolve à LED o nó cujo endereço é dado pela
variável ponteiro pt

➡ Obs: cada ponteiro utilizado é associado a um único nó. Assim, por exemplo,
 $pt \uparrow .info$
representa o campo info do nó apontado por pt